



Biel Light+Building 2007

Da Redação

Feira argentina recebe mais de 40 mil visitantes

A 10ª EDIÇÃO DA **BIEL LIGHT+BUILDING**, REALIZADA DE 6 a 10 de novembro de 2007, em Buenos Aires, capital da Argentina, teve recorde de visitantes: 40.709 pessoas, oriundas de 34 países. A La Rural Predio Ferial, que abrigou a feira, recebeu 403 empresas da Argentina, Alemanha, Brasil, China, Coréia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Itália, Taiwan e Uruguai. O setor que mais cresceu em relação à feira anterior – o de iluminação – foi contemplado com um pavilhão inteiro, destinado às 98 empresas de iluminação, argentinas em sua maioria.

Nesta edição, 516 brasileiros compareceram ao evento. Um aumento de 14% em relação à feira anterior, em 2005,

quando 452 pessoas foram para a Biel. Vários são os motivos que levam tantos brasileiros à feira, desde a prospecção de novos negócios a uma moeda favorável ao turismo, como era o caso do real em relação ao peso enfraquecido. Neste caso, juntar lazer e trabalho se transforma num bom pacote de viagem.

Entre os brasileiros lá presentes, um público bastante heterogêneo, formado por arquitetos e lighting designers, profissionais dedicados ao comércio exterior, e empresários, como visitantes e expositores. A Intral, empresa fabricante de reatores e luminárias, foi para o evento como expositora pela primeira vez. Segundo Osmar Mangini, gerente de exportação

da empresa, o objetivo principal desta participação foi iniciar um trabalho de comercialização no mercado argentino.

Motivos diferentes, opiniões variadas. Empolgada com sua primeira visita a Biel, a designer de interiores Simone Cartafina Pagliaro a definiu como um “laboratório de aprendizagem”. “Foi muito gratificante poder conviver com tantas novidades e importante perceber como o avanço tecnológico possibilita aos profissionais revelar a importância da ligação de um bom projeto de iluminação com o arquitetônico”, disse.

Marca forte e crescimento

A Biel é organizada pela Cámara Argentina de Industrias Electrónicas, Electromecánicas y Luminotécnicas (CADIEEL) e pela Indexport Messe Frankfurt, empresa parceira da Messe Frankfurt, que realiza a maior feira de iluminação do mundo, a Light+Building Frankfurt. A chancela Light+Building empresta aos eventos realizados pelo mundo – há feiras com a marca nos Emirados Árabes e China – padrão de qualidade e um nome forte.

A versão argentina acontece há 3 edições e, de lá para cá, registra crescimento, apesar do difícil período econômico do país. “Acredito que com a estabilização financeira e a retomada do crescimento econômico da Argentina, em alguns anos esta feira poderá se tornar importante para a América do Sul”, opina o arquiteto e lighting designer Guinter Parschalk, que já esteve no evento e, desta vez, ministrou uma palestra no congresso (Veja box).

Para Silvino Leite Silva, da Metalltrade, “a feira

crece qualitativamente a cada edição, após estar sob o comando da Frankfurt Messe”. Devido à chancela da feira alemã, a comparação se torna inevitável e nem sempre agrada a todos. “Com o selo Light+Building, eu esperava mais”, comentou o arquiteto Alexandre Rautemberg, da Ledpoint.

A arquiteta e lighting designer, também especializada em Marketing, Silvia Bigoni, destacou a boa organização do evento: “Sem dúvida é bem estruturada, de fácil acesso, com um pavilhão bem razoável para o padrão do segmento”. Edson Veronese, também arquiteto e lighting designer, ressaltou outro aspecto da Biel Light+Building: “É uma feira que permite uma certa visão do mercado latino-americano no setor”, opinou.

Críticas e sugestões

O índice de busca por lançamentos entre os visitantes de uma feira é sempre elevado. Sem grandes novidades apresentadas – pelo menos para o público brasileiro –, algumas críticas foram feitas em relação à falta de produtos inéditos no evento. “Achei a feira sem novidades, pelo menos no segmento de iluminação”, disse Silvia Bigoni. A arquiteta e lighting designer Simone Klein tem um ponto de vista semelhante: “Imaginei encontrar mais originalidade em design de luminárias, em novas tendências e materiais”.

Wilson Sallouti, da FASA Fibra Ótica, ainda que satisfeito com o evento, disse que esperava um pouco mais no que diz respeito aos produtos exibidos. “Uma das coisas mais interessantes ao ver as empresas argentinas foi constatar como nosso mercado brasileiro de iluminação tem evoluído incessantemente ao longo dos anos, seja

Na foto à esquerda, estandes da Osram e Philips na Biel. Abaixo, estande da Intral, pela primeira vez no evento.



10º Congresso Técnico Internacional

O 10º Congresso Técnico Internacional, realizado durante a Biel Light+Building, apresentou temas em quatro focos de interesse: Energia Elétrica, Segurança Elétrica e Baixa Tensão, Iluminação e Eletrônica. As palestras sobre Iluminação foram distribuídas nos módulos: Lighting Design, Novidades Tecnológicas, Iluminação Eficiente, O Mundo da Luz e Iluminação Pública.

No módulo Lighting Design foram apresentados trabalhos interessantes, como o projeto para o Museo de Los Niños, na cidade de Rosário, assinado por Pablo Pizzaro. Trata-se de um projeto de revitalização do antigo Shopping Rosário, para crianças na faixa etária entre 3 e 12 anos, onde encontramos uma cidade em miniatura e um mini pólo produtivo. A proposta ganha um encanto indescritível pelo uso de cores saturadas e de um mágico efeito de luz e sombras.

Trabalhos de iluminação de exteriores, projetos do arquiteto e lighting designer Carlos Laszlo, demonstraram como tornar atraentes e seguros espaços externos à noite. E o lighting designer Jorge Pastorino apresentou os recursos utilizados para a dramatização de espaços

em seu projeto para o Palácio Duhau - Park Hyatt, em Buenos Aires. Para finalizar as apresentações deste módulo, tivemos o prazer de estar diante da simpatia e simplicidade do “mago da luz” - Guinter Parschalk, que apresentou com excelência os trabalhos que desenvolve, dando “uma aula de iluminação”.

No módulo Novidades Tecnológicas, destacaram-se os produtos apresentados pela Osram da Alemanha, numa palestra de Thomas Walentowski: as fluorescentes Constant, que permitem manter o fluxo constante apesar das mudanças climáticas e de temperatura; a lâmpada Planon – uma fluorescente plana (espessura de 10mm), que não possui elementos tóxicos, com descarga de xenon, o que proporciona uma vida útil de cerca de 100 mil horas; e as fluorescentes Skywhite, com temperatura de cor a 8000K. Em se tratando da tecnologia LED, foram apresentados trabalhos com o Coinlight-Ostar e Dragon Puck, utilizados nos quiosques instalados nas praias de Copacabana à Barra da Tijuca; e o Oled – Wallpaper, uma placa transparente durante o dia, que promove luz difusa à noite com uma eficiência luminosa de 20 lm/W.

Já a palestra “Evolução e Tendências no Desenvolvimento de Reatores Eletrônicos”, ministrada por

no design, seja na qualidade, ou ainda na quantidade de bons produtos, profissionais e serviços que oferecemos, formando nossa tão sonhada cultura de iluminação”.

Os LEDs, produtos em que a variável “tempo” tem duas vias – tempo longo para se inserir no mercado e tempo curto no que diz respeito à evolução por serem fontes de luz em constante desenvolvimento – são presença obrigatória nas feiras de iluminação. E sempre se esperam novidades. Mas para alguns de nossos entrevistados, este segmento deixou a desejar na Biel Light+Building, fato que tem relação direta com condição econômica, ainda desfavorável no país.

Rogério Máximo, da Máximo Iluminação, constatou que os LEDs tiveram uma presença razoável, com poucos expositores e poucas novidades. “Os fabricantes que ainda mostraram algumas soluções de luminárias com LEDs, tinham pouco conhecimento do produto”, disse o empresário. Vania Santi, da G-Lec, concorda. “Quanto a produtos com LEDs, eu esperava muito mais. Acho que o Brasil já tem muito mais a oferecer”, comparou. “Afinal, iluminação com LEDs não é mais tendência e, sim, um fato”.

Alberto Manavello, da Altena, que já havia comparecido a outras edições do evento, também esperava encontrar um desenvolvimento maior da indústria argentina. “O que me chamou a atenção foram empresas italianas buscando se estabelecer no país”, comentou. Para a lighting designer Márcia Domingos, pela primeira vez na Biel, a impressão que ficou foi a de uma feira muito mais voltada para o mercado argentino. “A feira é pequena e bonita, mas poderia ter uma expressiva participação de empresas brasileiras, que têm muito a oferecer em criatividade e soluções”, sugeriu. ◀

Serviço:

Biel Light+Building 2009

Data: 3 a 7 de novembro de 2009

Local: La Rural Predio Ferial - Buenos Aires / Argentina

www.biel.ixmf.com

Enrique Sauquillo (ELB/Espanha), mostrou um importante comparativo entre os diferentes sistemas de reatores eletrônicos.

E, para finalizar este módulo, a apresentação de Edgardo Cappello (ERCO) sobre todo o processo que envolveu um dos descobrimentos arqueológicos mais relevantes dos últimos anos, culminando na criação do Museu de Arqueología de Alta Montaña, na província de Salta. Cappello mostrou com detalhes todos os cuidados e equipamentos que foram utilizados no projeto luminotécnico, para evitar a deterioração do acervo de 146 objetos e três crianças incas congeladas, encontrados no alto do vulcão Llullaillaco, a 6.700m de altura, e que viveram há mais de 500 anos, durante o apogeu da civilização inca, antes da chegada dos espanhóis.

O encadeamento “iluminação – consumo de energia – impacto ambiental global” foi tema presente em grande parte das palestras e, neste sentido, alguns dados são imprescindíveis de serem repassados aos profissionais envolvidos de forma direta ou indireta no desenho de iluminação na arquitetura e no urbanismo e sua responsabilidade com o meio ambiente.

- O consumo de energia anual por iluminação em todo o planeta é da ordem de 2.600TWh;
- Representa de 17 a 19% da produção mundial de eletricidade;
- Representa 2% do consumo energético anual de nosso planeta;
- 1.700 milhões de toneladas de CO² acompanham esta produção de energia contribuindo para o “Efeito Estufa”;
- Estima-se em 33 mil milhões a quantidade de lâmpadas que funcionam em nosso planeta
- A produção anual supera os 20 mil milhões de unidades.

(Fonte: Ecrin Enterprise)



Colaboração de Anna Maria Hennes, arquiteta, mestre em Economia e Habitabilidade da Construção Dissertação em Luminotécnica e Eficiência Energética pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É diretora da H&S Arquitetos Associados Ltda, que atua na área de projetos de arquitetura e luminotécnica.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação